

INVESTIGAÇÃO BIBLIOGRÁFICA DA FORMA COMO VEM SENDO APLICADO O TERMO CONTEXTUALIZAÇÃO NO ENSINO DE QUÍMICA

Gleice Kelly Correia de Oliveira^{1*}, Rosane Guimarães Guerino¹; Gabriella Oliveira Silva¹, Letícia Aparecida de Oliveira¹, Hélio Ferreira Cruz Júnior¹, Juliana do Nascimento Gomides²

1Discentes do Curso de Química do Instituto Luterano de Ensino Superior de Itumbiara-GO, *gleicekelly_correia@hotmail.com; 2Docente do Curso de Química do Instituto Luterano de Ensino Superior de Itumbiara-GO.

PALAVRAS-CHAVE: Formação Professores, Aprendizagem, Ciências.

INTRODUÇÃO

A contextualização no ensino vem sendo debatida por educadores, pesquisadores e grupos ligados à educação como uma forma de possibilitar ao aluno uma educação para a cidadania (SILVA, 2007). Diante dos fatos, este trabalho teve como objetivo geral analisar artigos científicos na área de ensino de Química, verificando como os docentes andam trabalhando a contextualização em sala de aula. De modo específico, foi descrito o principal problema no ensino de Química; a importância das aulas contextualizadas; formação dos professores para a ênfase do ensino de Química dentro da sala de aula.

METODOLOGIA

Este trabalho foi realizado de acordo com os métodos da pesquisa descritiva do tipo quantitativa, através de levantamento bibliográfico em dez artigos científicos na área do ensino de Química com o intuito de abordar o ensino de Ciências. Em seguida sintetizou alguns trabalhos, retirando nos artigos os problemas principais que os autores identificaram na hora dos professores transmitirem os conteúdos na sala de aula, outro fato é como deve ser trabalhada a contextualização com os alunos e qual a percepção dos conteúdos no ensino de Química dentro da sala de aula.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Através do levantamento bibliográfico pode-se observar que nos artigos analisados, os professores apresentaram alguma deficiência na forma de transmitir o conhecimento.

Bueno et al (2009), diz que em muitas capacitações de professores a queixa mais ocorrente é a falta de materiais ao professor, que possibilite que o mesmo prepare aulas contextualizadas. Já Nunes e Adorni (2010) relatam que o processo de ensino e aprendizagem de qualquer conteúdo deve estar vinculado à realidade dos alunos, o conteúdo tem que ser trabalhado de uma forma que ajude a preparar o aluno para a vida e não ser apenas um processo de mera transmissão, tornando as aulas mais interessantes, levando a contextualização de uma forma mais divertida. A ênfase que é dada à questão do ensino de Química é um dos fatores que mais contribuem para a perpetuação de um mau ensino, de uma má formação de professores e de alunos que não conseguem relacionar o que aprenderam em sala de aula com fatos, ações e experiências do seu dia a dia (LUDKE, 2001).

CONCLUSÕES

Conclui-se que é incontestável a necessidade de estruturas e instrumentos que facilitem o ensino de Química, mas não é a falta deles o único problema. O ensino de Química se faz necessária capacitação dos professores, com propósito de melhorar a transmissão de conhecimentos na área de ciências aos alunos.

BUENO, Ligia et al. O ensino de química por meio de atividades experimentais: a realidade do ensino nas escolas, 2009.

LUDKE, Menga. A Pesquisa na Formação do Professor. In: FAZENDA, Ivani C. (Org.). A Pesquisa em Educação e as Transformações do conhecimento. 4.ed. Campinas: Papirus, 2002. p.111-120.

NUNES, Amisson dos Santos; ADORNI, Dulcineia. O ensino de Química nas escolas da rede pública de ensino fundamental e médio do município de Itapetinga-BA: o olhar dos alunos, 2010.

SILVA, Erivanildo Lopes da. Contextualização no ensino de química: idéias e proposições de um grupo de professores. São Paulo, 2007.